

**PRIORITÉ À L'ÉGALITÉ
GENDER AT THE
CENTRE**

INICIATIVA DE PRIORIDADE AO GÉNERO (GENDER AT THE CENTRE INICIATIVE GCI):

RELATÓRIO ANUAL 2022

**RELATÓRIO SOBRE AS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES DA
INICIATIVA DE PRIORIDADE AO GÉNERO (GCI) DURANTE
O PERÍODO ENTRE JANEIRO E DEZEMBRO DE 2022**

Fevereiro 2023

RESUMO EXECUTIVO

O ano de 2022 foi produtivo para a Iniciativa de Prioridade ao Género. Apesar das diversas crises de segurança e do impacto mundial da guerra na Ucrânia, a GCI mostrou liderança e resiliência para continuar a avançar na igualdade de género na educação e através da educação.

A Cimeira da Educação Transformadora colocou a educação no topo da agenda internacional. A GCI aproveitou este impulso para galvanizar o compromisso com a igualdade de género na educação e através da educação e convocar os parceiros em torno de uma visão partilhada sobre a educação transformativa de género. Em torno do [Manifesto de Freetown](#), a GCI uniu 14 países africanos num compromisso político pioneiro para a igualdade de género na educação e através da educação. Com o seu inovador programa de Liderança Transformativa de Género, a GCI formou mais de 80 funcionários superiores do Ministério da Educação para questionar os seus preconceitos de género, explorar dinâmicas de poder institucional e tornar-se fortes defensores da igualdade de género.

A GCI avançou ainda mais na planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação (GRESPE) através da sua oferta de formação avançada, bem como através de apoio técnico à medida prestado aos países parceiros. Mais de 400 funcionários do MdE beneficiaram da formação da GCI, nos países da GCI e não só, através do curso multi-país sobre planeamento da educação em português e francês, ou através de formação específica por país. As Comunidades de Prática da GCI ofereceram uma plataforma útil para os planeadores e profissionais do MdE aprofundarem a sua aprendizagem e partilharem experiências com os seus colegas de toda a África. Na Serra Leoa, a GCI apoiou a finalização do Plano para o Sector da Educação 2022-2026, sensível ao género, e na Mauritânia a GCI ajudou a desenvolver uma análise do sector da educação sensível ao género.

Em 2022 a GCI prestou apoio focalizado aos países parceiros na análise de género, recolha de dados e recolha de evidências. Com abordagens e ferramentas específicas, tais como o diagnóstico institucional do género e o [Kit de ferramentas Snapshot da Igualdade de Género na Educação \(GES\)](#) a GCI ajudou as partes interessadas na educação a obter uma melhor compreensão da igualdade de género na educação em contextos específicos. A GCI também influenciou a agenda global de pesquisa ao lançar iniciativas de pesquisa sobre questões específicas, tais como a liderança das mulheres na educação e a pesquisa de normas sociais baseadas na comunidade.

A GCI tem continuado o seu trabalho com o seu Consórcio da Sociedade Civil para defender e fomentar a procura social pela igualdade de género na educação. Os parceiros da sociedade civil da GCI, ANCEFA, Plan International e FAWE, reuniram atores da educação, membros da comunidade e jovens ativistas para estimular o diálogo sobre questões importantes tais como a Violência de Género Relacionada com a Escola, educação sexual abrangente e normas de género nocivas. A GCI alavancou a sua rede de jovens ativistas feministas para trazer as vozes dos jovens para a frente de ação e encontrar formas inovadoras de promover a mudança social.

A Aliança GCI alavancou o poder da parceria para promover a igualdade de género na educação e através da educação a nível nacional, regional e global. Está a começar a construir um movimento dinâmico para a educação transformativa do género na África Subsaariana. Em 2023 a GCI irá continuar as suas atividades, enquanto procura desenvolver uma segunda fase da iniciativa. Para o efeito, foi lançada uma avaliação intercalar, cujos resultados, a serem disponibilizados em Março de 2023, irão alimentar esta reflexão sobre a próxima fase. Esperamos que através destes esforços contínuos a GCI faça a diferença na vida de muitas raparigas e rapazes, para que eles possam aprender, prosperar e alcançar o seu pleno potencial!

ÍNDICE

ACRÓNIMOS	4
1. INTRODUÇÃO	5
2. ATIVIDADES E REALIZAÇÕES DA GCI DA 2022	7
3. GESTÃO DO PROGRAMA GCI	30
ANEXO: UMA VISÃO GERAL DO ESTADO DA DISPONIBILIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES DO PLANO DE TRABALHO DA GCI PARA 2022.	31

ACRÓNIMOS

ANCEFA	Campanha da Rede Africana sobre Educação para Todos
ASEAN	Associação das Nações do Sudeste Asiático
ESA	Educação Sexual Abrangente
CPGE	Comunidade de Práticas de Igualdade em Género e Educação
OSC	Organização da Sociedade Civil
DDERPG	Departamento para o Desenvolvimento da Educação das Raparigas e Promoção do Género
ECW	Education Cannot Wait (A Educação Não Pode Esperar)
EFA	Educação para Todos
PSE	Plano para o Sector da Educação
FAWE	Fórum das Mulheres Africanas Educadoras
MGF	Mutilação Genital Feminina
MFE	Ministério Federal da Educação
GCI	Iniciativa de Prioridade ao Género (Gender at the Centre Initiative)
IG	Igualdade de género
GES	Igualdade de Género na Educação - kit de ferramentas Snapshot
PGE	Parceria Global para a Educação
IIEP	Instituto Internacional de Planeamento Educacional (UNESCO)
GLE	Grupo Local de Educação
MBSSE	Ministério do Ensino Básico e Secundário
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (Moçambique)
MENAPLN	Ministério da Educação Nacional, Alfabetização e Promoção das Línguas Nacionais
MEPT	Movimento Educação para Todos
MdE	Ministério da Educação
MdF	Ministério das Finanças
OSC	Organização da Sociedade Civil
PEA	Análise de Economia Política
PNDSE	Programa Nacional de Desenvolvimento do Sector da Educação
PRODEC	Programa de dez anos para o desenvolvimento da educação e da formação profissional
CC GRESP	Curso de curta duração sobre Planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação
SWOT	Pontos Fortes Pontos Fracos Oportunidades Ameaças
VBGE	Violência Baseada no Género na Escola
TES	Cimeira da Transformação da Educação
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNGEI	Iniciativa das Nações Unidas para a Educação das Raparigas
WASH	Água, Saneamento e Higiene
GCJ	Grupo Consultivo da Juventude

1. INTRODUÇÃO

1.1 BREVE DESCRIÇÃO DA INICIATIVA DE PRIORIDADE AO GÉNERO

A [Iniciativa de Prioridade ao Género](#) (GCI) foi desenvolvida pelos Ministros do G7 de Educação e Desenvolvimento em colaboração multilateral e com organizações da sociedade civil empenhadas em promover a igualdade de género na educação. A [Declaração sobre Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres](#), emitida na Cimeira dos líderes do G7, em Biarritz, França, em agosto de 2019, deu um novo impulso a este compromisso de assegurar o acesso equitativo à educação para rapazes e raparigas e forneceu um apoio poderoso à Iniciativa de Prioridade ao Género (GCI).

A Iniciativa de Prioridade ao Género (GCI) apoia a liderança dos Ministérios da Educação (MdE) e de outros intervenientes da sociedade civil nacional a promoverem a igualdade de género na educação e através da educação. Entre 2020 e 2023, a GCI está a promover a igualdade de género na educação em oito países em África (Burquina Faso, Chade, Mali, Mauritânia, Moçambique, Níger, Nigéria, e Serra Leoa).

A GCI é coordenada pela Iniciativa das Nações Unidas para a Educação das Raparigas e pelo Instituto Internacional para o Planeamento Educacional (IIEP) da UNESCO (IIEP-UNESCO) e implementada através de uma parceria multi-parceiros dos ministérios da educação, um consórcio da sociedade civil (Campanha da Rede Africana de Educação para Todos (ANCEFA), o Fórum para Mulheres Educadoras Africanas (FAWE) (FAWE), a Plan International), o Centro Internacional da União Africana para a Educação de Raparigas e Mulheres em África (UA/CIEFFA), Doadores do G7 (França, Alemanha, Itália, União Europeia e Reino Unido), e agências multilaterais (UNESCO, UNICEF e PGE). Juntos, esses parceiros formam a Aliança GCI.

Em parceria com atores regionais e nacionais, os ministérios da educação estão a desenvolver e a implementar abordagens sistemáticas para alcançar sistemas de educação sensíveis ao género através da Planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação (GRESPE), promovendo a liderança para a igualdade de género, e criando a procura de educação transformativa em termos de género.

1.2 CONTEXTO

O ano de 2022 começou com a primeira reunião do Conselho da Aliança GCI presencial desde a pandemia de Covid 19, após dois anos de gestão remota e reuniões online. Embora a pandemia tenha continuado a restringir a mobilidade e a capacidade de implementação em alguns países GCI, a maioria das atividades GCI puderam ser implementadas como planeado.

A instabilidade política foi um desafio em vários dos países do GCI, especialmente na região do Sahel. O Burquina Faso testemunhou dois golpes militares consecutivos e a situação política do Mali permaneceu instável. A crise do Sahel deteriorou as circunstâncias de vida de milhões de pessoas e levou a níveis perturbadores de discriminação e violência de género, com o rapto de mais de 50 mulheres no Norte do Burquina Faso a ser o mais recente exemplo angustiante.

A guerra na Ucrânia também teve impacto nos países da GCI, com a escassez de cereais em grande escala e o aumento dos preços dos alimentos a agravar a já terrível situação de vida das pessoas. Estas condições, combinadas com os efeitos diretos das alterações climáticas na segurança alimentar, fizeram de 2022 um ano particularmente desafiante para os países da GCI. Apesar destes desafios, os países da GCI têm demonstrado empenho e perseverança no avanço da igualdade de género na educação e através da educação.

1.3 FINALIDADE E ESTRUTURA DESTE RELATÓRIO

Este Relatório Anual de 2022 fornece um resumo das principais atividades realizadas pela GCI tanto em relação às tarefas fundamentais quanto à programação durante o período entre janeiro e dezembro de 2022. O seu objetivo é a responsabilização da Aliança GCI. O relatório está dividido em quatro capítulos e um anexo. Após esta introdução (Capítulo 1), o Capítulo 2 informa sobre as atividades do programa GCI realizadas nos oito países parceiros da GCI e a nível global. O Capítulo 3 fornece atualizações sobre questões de gestão de programas. O Anexo 1 apresenta o Relatório de Progresso do Plano de Trabalho da GCI para 2022.

2. ATIVIDADES E REALIZAÇÕES DA GCI DA 2022

Este capítulo fornece uma breve visão geral das atividades de programação da GCI implementadas em 2022. Após uma introdução geral destacando as principais realizações, mais detalhes sobre os resultados das atividades serão fornecidos nas subsecções do capítulo.

Por favor, note que os indicadores no Quadro de avaliação de desempenho (QAD) serão avaliados na sua totalidade durante a avaliação final do programa. Por essa razão, eles não são relatados neste relatório anual. No entanto, temos o prazer de fornecer uma narrativa atualizada sobre o progresso dos indicadores de resultados imediatos do programa.

O Anexo 1 fornece uma visão geral do estado da disponibilização de todas as atividades do plano de trabalho no plano de trabalho da GCI 2022. As secções que se seguem apresentam uma análise do que funcionou bem em 2022, os desafios encontrados e como a GCI irá abordar esses desafios em 2023 e depois disso.

O QUE FUNCIONOU BEM

De acordo com o Relatório de Progresso do Trabalho da GCI 2022 (Anexo 1) a GCI foi capaz de conduzir a grande maioria das atividades do plano de trabalho de 2022, contribuindo assim para o aumento da igualdade de género na educação e através da educação dentro e fora dos oito países da GCI. Estes resultados foram alcançados em colaboração com os membros da Aliança GCI.

A GCI conseguiu potenciar as suas fortes relações com os Ministérios da Educação para melhorar a capacidade técnica na planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação, bem como aumentar o compromisso político para com a igualdade de género na educação. Através de um número total de 14 oficinas de trabalho, a GCI atingiu 531 funcionários do MdE a diferentes níveis. A GCI foi particularmente bem-sucedida na construção de uma dinâmica política e compromisso para a igualdade de género na educação, através do Manifesto de Freetown, e empenhou-se no processo da Cimeira da Educação Transformadora e outros momentos de alto nível para colocar a igualdade de género na educação no topo da agenda internacional. Através da sua ampla rede de membros da Aliança GCI, a GCI conseguiu estar presente em várias plataformas internacionais e influenciar os principais atores regionais e globais com o envio de mensagens da GCI.

A GCI utilizou as ferramentas que desenvolveu, tais como o Conjunto de Ferramentas de Igualdade de Género na Educação (GES), para promover um diálogo entre os intervenientes na educação a nível nacional sobre a igualdade de género na educação e através da educação. Estas ferramentas foram particularmente úteis na mobilização de grupos educacionais, tais como os Grupos Locais de Educação, em torno de um debate concreto sobre a igualdade de género na educação.

A GCI também prestou apoio técnico direto aos Ministérios da Educação. Na Mauritânia, por exemplo, a GCI apoiou o governo no desenvolvimento da Carta de Política para o Sector da Educação e Formação 2022-2032. Publicada em novembro de 2022, a carta compromete-se a institucionalizar o género, não só nas orientações programáticas e estratégicas do Programa Nacional de Desenvolvimento do Sector da Educação (PNDSE) III, mas também nos seus mecanismos de direção. Este compromisso marca um grande passo em frente e sucesso nos esforços de integração do género nas políticas educativas do país. Este compromisso político reconhece que a igualdade de género “na educação e através da educação” e a igualdade de género “na liderança e gestão da educação” estão intimamente ligadas.

Através das suas iniciativas de investigação específicas, a GCI conseguiu influenciar a agenda global de investigação e criar um espaço para temas de investigação específicos, tais como a liderança das mulheres na educação e a investigação de normas sociais liderada pela comunidade. Construindo sobre a sua forte rede de jovens ativistas feministas, a GCI incluiu os pontos de vista e as vozes das jovens feministas nas suas iniciativas de investigação e de capacitação.

O Consórcio da Sociedade Civil da GCI forneceu uma importante contribuição para a advocacia e influência da GCI, trazendo para a frente experiências de base e vozes das populações marginalizadas. O consórcio contribuiu com uma voz para a Aliança Feminista Mundial para a educação transformativa em termos de género e para várias outras atividades de advocacia e investigação. Os parceiros das OSC nos países da GCI estão envolvidos em diálogos comunitários eficazes sobre temas importantes, tais como a Violência baseada no género na escola (VBGE) e normas de género prejudiciais. O consórcio de OSC também se envolveu na aprendizagem e partilha de experiências entre países através de uma série de aprendizagem da GCI sobre o avanço da igualdade de género na educação e através da educação.

Em 2022, os co-líderes da GCI, IIEP e UNGEI alavancaram o poder da sua parceria envolvendo-se numa série de atividades conjuntas que reuniram as respetivas áreas de especialização. Na Nigéria, a UNGEI e o IIEP organizaram uma formação conjunta sobre Planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação e Liderança Transformativa de Género para funcionários do MdE. A formação em duas partes ofereceu uma combinação única de capacitação técnica em planeamento sensível ao género e coaching de liderança de género, dando ao pessoal do MdE um conjunto essencial de competências para fazer avançar com eficácia a igualdade de género no sector da educação. Da mesma forma, o IIEP e a UNGEI organizaram

conjuntamente uma formação em duas partes para o Ministério da Educação em Moçambique, centrada respetivamente na Planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação e na Violência Baseada no Género na Escola. Em ambos os casos, a complementaridade dos conhecimentos, abordagens e recursos da UNGEI e do IIEP resultou numa experiência de formação abrangente e bem sucedida.

O QUE PRECISA DE SER REFORÇADO

A GCI continua a deparar-se com a dificuldade de não ter pessoal de coordenação no país. Embora tenham sido feitos progressos no reforço da comunicação e coordenação com os parceiros a nível nacional, especificamente com os escritórios nacionais da UNICEF e os representantes dos doadores, é necessário fazer mais para assegurar uma coordenação eficaz de todos os parceiros da GCI a nível nacional. O trabalho com os GLE no Kit de ferramentas sobre igualdade de género na educação (GES), tem sido particularmente útil para estabelecer a ligação com todos os parceiros educativos no Mali e no Chade, e este modelo será replicado em mais 4 países da GCI em 2023. Seguindo em frente, a GCI beneficiaria de coordenadores nacionais que pudessem coordenar eficazmente os parceiros da GCI, estabelecer ligações regulares com os Ministérios da Educação, e reforçar o alinhamento entre a GCI e outras iniciativas locais.

A UNGEI encontrou desafios específicos na transferência atempada de fundos para as OSC parceiras da GCI para a implementação das atividades da GCI, devido à capacidade limitada dentro dos serviços de apoio a nível da sede. A UNGEI recrutou um Associado do Programa adicional para aumentar a capacidade em 2023. Para a fase 2 da GCI a UNGEI irá explorar opções para transferir fundos através dos escritórios nacionais.

RESULTADO INTERMÉDIO 1

A GCI apoiou os Ministérios da Educação a integrar a igualdade de género em quatro áreas chave: sistemas e processos; capacidade técnica; cultura organizacional; e liderança e colaboração inter-sectorial.

Para reforçar a capacidade dos MdE para mudar a cultura organizacional interna e construir o **compromisso** com a igualdade de género, a UNGEI organizou um total de 3 oficinas de trabalho sobre Liderança Transformativa para a Igualdade de Género na Educação, uma reunião de alto nível para Ministros e Secretários Permanentes na Serra Leoa, uma oficina de trabalho para o pessoal do MdE na Nigéria e uma oficina de trabalho regional para o pessoal francófono do MdE no Senegal. A reunião da Serra Leoa tem sido particularmente bem sucedida no aumento do compromisso de alto nível com a igualdade de género na educação, através do [Manifesto de Freetown](#) a educação das raparigas, uma série de 4 intervenções políticas nacionais para promover a educação das raparigas e a igualdade de género na educação e através da educação.

Durante 2022, a GCI, através do IIEP, continuou a apoiar os países focados na GCI nos seus exercícios de **planeamento**, especificamente a Serra Leoa na finalização dos seus [2022-2026 Plano do Sector da Educação](#) e a Mauritânia no desenvolvimento de uma análise do sector da educação que responda às questões de género (RESEN), que irá informar o desenvolvimento de um novo plano do sector da educação.

No Burquina Faso, o IIEP e o Ministério da Educação Nacional, Alfabetização e Promoção das Línguas Locais (MENAPLN) conduziram um **diagnóstico institucional de género**, que visa promover a aprendizagem organizacional para melhor integrar a dimensão de género em todas as atividades do MdE. Foi iniciada uma recolha de dados no Níger para conduzir um exercício semelhante.

2022 foi o ano em que a oferta de **formação** da GCI para o planeamento educacional de género atingiu o seu número mais significativo de países GCI até à data. Na sequência da edição inglesa de 2021, o IIEP entregou duas edições diferentes do Curso de curta duração sobre Planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação, em francês e, pela primeira vez, em português. Cerca de 100 profissionais da educação em 21 países africanos, incluindo 6 países com foco na GCI, receberam formação do IIEP na identificação e medição das desigualdades de género na educação e através da educação e na análise e planeamento do sector da educação em função do género.

Para além das formações multi-países, a GCI realizou uma série de formações contextualizadas específicas para cada país, incluindo as seguintes:

- Moçambique - planificação sensível ao género para o sector da educação;
- Moçambique - Prevenção da Violência Baseada no Género na Escola (VBGE)
- Mauritânia - Metodologia de análise da educação em função do género
- Serra Leoa - planeamento e estatística da educação em função do género
- Nigéria - Planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação e Liderança Transformativa de Género
- Nigéria - Utilização na vida quotidiana da Política Nacional sobre Género e Educação
- Nigéria - Curso de curta duração sobre Planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação; o género foi integrado no programa de formação
- Chade - seminário de formação e diálogo político sobre a integração da igualdade de género nos exercícios de planeamento da educação pública

Além disso, no seguimento da Edição Inglesa do Curso de curta duração sobre Planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação (2021), em 2022 o IIEP-UNESCO lançou o segundo coorte da **Comunidade de Prática em Género e Educação** (CPGE), complementando a formação com oportunidades de aprendizagem adicionais e desenvolvendo uma rede de planeadores e gestores sensíveis ao género nos países africanos anglófonos.

Em 2022 a equipa do IIEP GCI e a equipa de Investigação e Desenvolvimento do IIEP Dacar recolheram dados e finalizaram o relatório de **investigação** sobre a dinâmica do género na educação no campo de refugiados malienses de Mbera, Mauritânia. A equipa também começou a conceptualizar dois projetos de investigação sobre as respostas políticas de combate ao abandono escolar das raparigas em Moçambique e na Serra Leoa, em parceria com os MdE.

Como parte de uma colaboração entre a GCI e as Fundações da Sociedade Aberta, a equipa do IIEP GCI está atualmente a implementar um projeto em cinco países (incluindo o Níger e o Burquina Faso) para analisar e apoiar os processos de Orçamentação sensíveis às questões de género no contexto da reforma orçamental baseada em programas e na tradução das prioridades políticas do sector da educação em programação orçamental em geral.

RESULTADO INTERMÉDIO 2

A GCI centra-se em quatro elementos-chave do ambiente favorável - sociedade civil, Grupos Locais de Educação, diálogo e partilha de conhecimentos, e maior colaboração, particularmente entre parceiros de desenvolvimento.

Com o apoio da UNGEI, as organizações da sociedade civil Plan International, ANCEFA e FAWE implementaram várias atividades de capacitação, sensibilização e envolvimento comunitário, contribuindo para um ambiente favorável à igualdade de género na educação e através da educação. O consórcio CSO atingiu mais de 7.000 membros da comunidade (553 directamente e cerca de 6.450 indirectamente) e 146 actores da sociedade civil, incluindo raparigas, professores, conselheiros escolares, pais e líderes comunitários. Por exemplo, a ANCEFA contribuiu para o desenvolvimento de um mecanismo multi-sectorial para a prevenção e resposta à violência (incluindo a violência baseada no género) contra crianças nas escolas em Moçambique. A Plan International mobilizou atores do Estado e da sociedade civil a vários níveis no Níger, num diálogo sobre a educação das raparigas e o casamento infantil. A Plan trabalhou também com conselheiros escolares sobre violência de género relacionada com a escola na Serra Leoa. A UNGEI organizou um webinar com os parceiros das OSC da GCI, a ANCEFA, a Plan International e o FAWE, com o objetivo de partilhar inovações e boas práticas da implementação da GCI.

A UNGEI pilotou com sucesso o [Kit de ferramentas sobre igualdade de género na educação \(GES\)](#) a educação é um instrumento de apoio aos planeadores e profissionais da educação para conduzir uma rápida avaliação da igualdade de género na educação e através da educação, com os Grupos Locais de Educação do Chade e Mali. As avaliações rápidas proporcionaram uma oportunidade para os funcionários dos GLE e MdE aumentarem a sua compreensão dos pontos fortes e fracos do seu país em termos de igualdade de género dentro e fora do sistema educativo, e para identificarem caminhos para ações futuras. Os resultados da avaliação foram utilizados para defender a aceleração da implementação de atividades relacionadas com o género no programa PRODEC II 2019-2028 no Mali e serviram de base para apoiar o desenvolvimento do novo plano do sector da educação no Chade.

A UNGEI apoiou Grupos Locais de Educação nos 8 países do GCI para recolher dados para os Relatórios Anuais dos GLE de 2022. 5 Grupos Locais de Educação desenvolveram com sucesso os seus Relatórios Anuais, compilando os seus esforços de colaboração para promover a igualdade de género na educação e através da educação.

Em seguimento do [estudo teórico sobre normas sociais e educação das raparigas](#) nos 8 países da GCI, a UNGEI lançou uma pesquisa de campo de métodos mistos sobre normas sociais e educação das raparigas na Serra Leoa. A pesquisa tem uma abordagem intencionalmente baseada na comunidade e dirigida por raparigas, que identificará os determinantes sociais das oportunidades educativas das raparigas, bem como os desvios positivos para a transformação das normas de género. As atividades de investigação serão utilizadas como um primeiro passo para promover o diálogo comunitário sobre normas sociais e igualdade de género.

A dinâmica de diálogo e partilha de conhecimento foi reforçada através de projetos de investigação, publicações, a convocação de eventos e a facilitação do diálogo sobre a igualdade de género na educação entre as partes interessadas em todos os países e para além dos países em foco da GCI.

2.1 Atividades ao abrigo do Resultado Intermédio 1

Resultado intermédio 1: Melhoria da integração transversal da igualdade de género na educação e através da educação implementada pelo(s) Ministério(s) da Educação em conjunto com outros ministérios relevantes.

2.1.1 Resultado imediato 1.1

Resultado imediato 1.1: Sistemas e processos institucionais reforçados dentro do MdE para integrar a igualdade de género na análise do sector da educação, nas políticas, planeamento, orçamentação, estratégias e programas.

Resultado 1.1.1 - Normas, critérios, regulamentos, códigos de conduta, ferramentas de implementação de políticas do Ministério da Educação e sistemas de informação desenvolvidos e/ou revistos para integrar a igualdade de género

No **Níger**, continua a investigação do IIEP para desenvolver uma ferramenta de recolha de dados sobre violência baseada no género na escola (VBGE). Apesar de ser uma barreira significativa para o acesso e participação de raparigas e rapazes na educação, os dados fiáveis sobre VBGE continuam muito limitados em termos de cobertura e âmbito para informar adequadamente a tomada de decisões e planeamento da educação, e não existe atualmente nenhuma medida padrão para avaliar com precisão a prevalência e extensão da VBGE. A primeira versão de um documento de opções está atualmente a ser finalizada a fim de iniciar um diálogo no seio do Ministério da Educação e com os seus parceiros.

Resultado 1.1.2 - Planeamento operacional e processos de acompanhamento e avaliação do Plano para o Sector da Educação (PSE) e das Análises do Sector da Educação (ASE), revistos para incluir a perspetiva da IG

Análise e Planos do Sector da Educação

Durante o primeiro semestre de 2022, a GCI continuou a apoiar o governo da **Serra Leoa** na finalização do seu [Plano do Sector da Educação de 2022-2026](#). Para além da integração dos géneros através do plano, o IIEP apoiou os custos do PSE com uma forte dimensão de género. O PSE foi finalizado em Junho, incorporando recomendações da avaliação independente sancionada pela Parceria Global para a Educação (PGE), que a considerou “representar uma visão sectorial ambiciosa e abrangente e uma direcção estratégica, informada por dados comprovados fortes e um custo e financiamento rigorosos”. Através deste processo, foram reforçadas as capacidades técnicas de género da equipa nacional da PSE, composta por mais de 25 funcionários do MBSSE e do Ministério do Ensino Superior e Técnico (METS), incluindo técnicos administrativos, funcionários da educação, diretores, adjuntos, e outros funcionários a níveis descentralizados.

Na **Mauritânia**, o IIEP continuou a apoiar o governo no desenvolvimento de uma análise do sector da educação que responda às questões de género (RESEN). O modelo de simulação financeira foi finalizado e a carta de política de educação redigida, duas ferramentas que materializam as principais prioridades do governo mauritano na educação, enquanto enfatiza a igualdade de género e a inclusão. A Carta de Política para o Sector da Educação e Formação 2022 - 2032, publicada em novembro, compromete-se de facto a institucionalizar o género, não só nas orientações programáticas e estratégicas do PNDSE III (Plano Nacional de Desenvolvimento para o Sector da Educação III), mas também nos seus mecanismos operacionais. A equipa nacional em funções continuou a ser apoiada para escrever o relatório completo da ESA.

Diagnósticos Participativos de Género

No **Burquina Faso**, o Ministério da Educação Nacional, Alfabetização e Promoção das Línguas Nacionais (MENAPLN) realizou um Diagnóstico Participativo de Género com o apoio técnico do IIEP. Este diagnóstico permitiu ao Ministério medir o grau de integração e institucionalização do género nos seus métodos, atividades e cultura organizacional. O método utilizado incluiu questionários, entrevistas e oficinas de trabalho e uma revisão analítica de documentos. A oficina de trabalho final foi realizada em Ouagadougou em junho de 2022. Os seus resultados devem ser publicados no início de 2023 (a confirmar) juntamente com um Resumo da Política.

No **Níger**, o IIEP e o Ministério da Educação recolheram dados como parte do diagnóstico institucional de género, que visa promover a aprendizagem organizacional de modo a melhor integrar a dimensão de género em todas as atividades do Ministério da Educação. Foram realizadas mais de 70 entrevistas com gestores e agentes do Ministério da Educação, tanto a nível central como descentralizado, assim como uma dúzia de entrevistas com parceiros do Ministério. A análise de dados continuará em 2023 e será completada pela organização de oficinas de trabalho participativas em Niamey. Além disso, uma análise dos processos de orçamentação e planeamento no âmbito da reforma orçamental baseada em programas está a ser conduzida no Níger. Documentará o processo orçamental e as práticas de orçamentação de género no sector da educação e formação, e identificará formas de promover uma maior sensibilidade ao género na preparação, implementação e monitorização do orçamento da educação.

Procedimentos da Parceria Global para a Educação

A fim de implementar a sua nova estratégia para 2025, a Parceria Global para a Educação (PGE) introduziu várias alterações ao seu modelo operacional, incluindo instrumentos de financiamento revistos (como uma nova janela para a educação das raparigas), uma abordagem mais flexível e alargada em relação aos requisitos (agora referidos como “fatores favoráveis”), uma abordagem do Pacto de Parceria, bem como um maior enfoque na igualdade de género nos sistemas educativos. O IIEP acompanhou o lançamento do novo modelo operacional na Costa do Marfim e forneceu apoio ad hoc ao Chade e ao Níger para análises de fatores favoráveis. Através do seu envolvimento com as operações a nível nacional da PGE, o GCI identificou

várias formas e pontos de entrada para a integração da igualdade de género naquilo que a PGE chama de fatores favoráveis, incluindo sistemas de dados sensíveis ao género, planeamento e monitorização de políticas, coordenação sectorial, bem como financiamento da educação.

Além disso, o IIEP está bem posicionado para prestar assistência técnica à preparação de pactos de parceria que respondam às questões de género e fazer ligações entre as prioridades compactas de parceria e os processos de planeamento do sector da educação, assegurando que as prioridades estão alinhadas com, ou impulsionam a formulação de prioridades do PSE que respondam às questões de género.

2.1.2 Resultado imediato 1.2

Resultado imediato 1.2: Capacidades técnicas reforçadas no âmbito do MdE e de outros ministérios relevantes trabalhando em conjunto com os MdE para integrar a igualdade de género na educação, incluindo em contextos de emergência.

Resultado 1.2.1- Funcionários do MdE e de outros ministérios relevantes (p. ex. ministérios das finanças), e especialistas em questões de género, receberam formação em integração igualdade de género na educação a nível nacional e a nível descentralizado

Após a edição francesa em 2020 e a edição inglesa em 2021, em 2022 o IIEP-UNESCO Dacar entregou a primeira edição em português do **Curso de curta duração sobre Planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação (SCGREP)** (maio-julho 2022) e a segunda edição em francês (outubro-dezembro 2022). Este programa de doze semanas totalmente online é oferecido gratuitamente a um número selecionado de participantes, com base no seu perfil, e visa desenvolver as suas competências para integrar o género em todas as fases do planeamento educacional, tendo em conta os fatores multidimensionais que perpetuam as desigualdades de género na educação e através da educação. 56 gestores e funcionários da área da educação (35 mulheres) dos cinco países africanos de língua portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) foram admitidos na edição portuguesa do SCGREP, dos quais 40 (25 mulheres) participaram efetivamente no curso. 22 participantes ativos (15 mulheres) completaram com sucesso a formação e outras 10 (6 mulheres) preencheram os requisitos para a obtenção do certificado de participação. A edição portuguesa foi concebida e prestada pelo IIEP-UNESCO Dacar em colaboração com o Escritório do IIEP-UNESCO para a América Latina em Buenos Aires, Argentina (IIEP BA). Com base nesta experiência, um programa de formação em português e espanhol adaptado ao contexto latino-americano está a ser concebido sob a liderança do IIEP BA em 2023.

A segunda edição francófona do curso de curta duração decorreu online de outubro até ao final de dezembro. Mais de 40 profissionais da educação de 16 países africanos francófonos participaram no curso e receberam formação do IIEP em desigualdades de género na educação e através da educação, análise do sector da educação em função do género e planeamento do sector em função do género. O número de participantes que completaram o curso e obtiveram um certificado de conclusão com sucesso será avaliado no início de 2023, após o final da fase de reinício do curso.

Para ambas as edições, a procura foi muito elevada, com 181 candidaturas recebidas de 11 países para a edição portuguesa e 528 candidaturas recebidas de mais de 22 países para a edição francesa.

Na **Mauritânia**, o IIEP organizou um seminário de formação sobre a metodologia de análise do sector da educação sensível ao género para a equipa nacional da Região da África Oriental e Austral (ESA) em Nouadhibou, de 13 a 16 de setembro de 2022.

Em outubro de 2022, o IIEP UNESCO de Dacar realizou um curso de curta duração sobre planificação e gestão da educação para 50 funcionários da área educação da **Nigéria**. Esta formação foi solicitada pelo Ministério Federal da Educação da Nigéria, para reforçar as capacidades dos funcionários da educação que trabalham nas administrações estatais na análise sensível às questões de género, planeamento e gestão do sector da educação. A formação foi implementada num modo híbrido, incluindo formação residencial de duas semanas em Dacar (de 3 a 14 de outubro de 2022). O género foi integrado no programa de formação, que foi estruturado em três módulos: Utilização de dados administrativos e domésticos para planeamento do sector da educação; planeamento do sector da educação; e Microplaneamento (com foco nas escolas,

especialmente do ensino secundário). Através de uma abordagem prática, os participantes tiveram a oportunidade de melhorar a capacidade de resposta de género dos planos de ação elaborados no âmbito da oficina de trabalho.

No **Chade**, o Departamento do Ministério da Educação Nacional e Promoção Cívica (MENPC) para o Desenvolvimento da Educação das Raparigas e Promoção de Género (DDERPG) organizou, com o apoio técnico do IIEP-UNESCO Dacar, um seminário de formação e diálogo político sobre a integração da igualdade de género nas políticas de educação pública que decorreu entre 5 e 8 de setembro de 2022. O seminário teve lugar de 5 a 8 de setembro de 2022, com 48 participantes de diferentes departamentos do Ministério, bem como de organizações parceiras e organizações da sociedade civil. A oficina de trabalho permitiu avaliar a situação das desigualdades de género na educação no Chade através da análise de dados contextualizados sobre o género no sistema educativo, e identificar possíveis ações para as resolver. As discussões e o trabalho de grupo permitiram que muitas propostas surgissem e recomendações fossem formuladas e trazidas à Cimeira da Educação Transformadora que se seguiu a esta formação em Setembro, e que fossem consideradas no próximo desenvolvimento do Pacto da PGE.



Formação do IIEP sobre planeamento educacional sensível ao género em N'Djaména, Chade, setembro de 2022

Em novembro de 2022, o IIEP UNESCO Dacar realizou um curso de cinco dias para 35 funcionários da área da educação do Ministério do Ensino Básico e Secundário (MBSSE) e do Ministério do Ensino Técnico e Superior (METS) na Serra Leoa. A formação, solicitada pelo MBSSE, centrou-se na Planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação e reforçou as capacidades dos funcionários da educação de compreender e explicar as questões da igualdade de género na educação e através da educação, identificar e analisar os fatores que levam às disparidades de género na educação e incluindo as normas de género e identificar indicadores (quantitativos e qualitativos) e fontes de dados relevantes, e ainda, ser capaz de os utilizar para análise. Será seguido por um segundo módulo sobre EFP (Ensino e Formação Profissional) sensível ao género e um terceiro módulo sobre a orçamentação sensível ao género no sector da educação em 2023.

O IIEP e a UNGEI organizaram um [formação em duas partes em Moçambique](#) visando. Os participantes incluíam 11 coordenadores de género a nível provincial e 26 pontos focais de género de unidades centrais. A primeira formação, organizada pelo IIEP, centrou-se na Planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação e teve lugar de 14 a 18 de março em Maputo. De 6 a 10 de junho, a UNGEI organizou uma formação sobre Violência baseada no género na escola (VBGE) para os responsáveis pelo planeamento educativo em Ponta de Ouro. Durante a formação os participantes reviram o Plano para o Sector da Educação (ESP) de Moçambique e as suas componentes de género, analisaram políticas e estratégias relacionadas para abordar as desigualdades de género, partilharam lições aprendidas sobre VBGE e discutiram como reforçar parcerias multisectoriais na luta contra a VBGE. A UNGEI, em parceria com a UNESCO, traduziu o conteúdo do curso para um manual de curso sobre VBGE para planeadores e profissionais da educação. O curso está disponível [online](#).

“Com esta formação sobre VBGE, discutimos a ligação entre as questões culturais e as normas de género nocivas. Aprendi estratégias positivas que podem ser usadas na minha instituição, na minha vida diária e nas minhas práticas pedagógicas para lidar com a VBG.”

Edna Umbelina Langa Saúde, Coordenadora de Género, Direção Provincial de Educação de Maputo, Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, Moçambique



Participantes da formação em Planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação em Maputo, Moçambique.

A UNGEI, com o apoio da Cambridge Education, conduziu uma análise dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças (SWOT) para a integração da igualdade de género na análise e planificação do sector da educação nos 8 países da GCI. Com base numa revisão bibliográfica e em entrevistas com informadores chave em cada país, foi realizada uma análise de economia política (AEP) sobre os facilitadores sistémicos e as barreiras à integração das abordagens de igualdade de género. Em paralelo, foi realizado um mapeamento de especialização de género para identificar onde essa especialização está localizada em cada país. O relatório mostra resultados interessantes sobre como as competências de género são alavancadas, ou não, no planeamento do sector educacional, e como a sociedade civil e os jovens contribuem com as suas vozes para o processo de planeamento. O relatório da análise, contém boas práticas e recomendações para melhorar a integração do género e consultas significativas em futuros processos de planeamento. Os principais resultados serão apresentados através de um webinar oficial de lançamento durante o primeiro trimestre de 2023.

Resultado 1.2.2- Funcionários do MdE e de outros ministérios relevantes, com conhecimentos sobre a integração transversal da igualdade de género na educação em contextos de emergência

Em 2022 o IIEP realizou um estudo sobre a dinâmica do género na educação no campo de refugiados de Mbera (Mauritânia) com o objetivo de documentar a situação atual do acesso à educação para refugiados, especialmente raparigas; identificar obstáculos e fatores de risco e vulnerabilidade específicos das mulheres e raparigas refugiadas; e sugerir recomendações para as questões e problemas identificados a serem tidos em conta nas políticas e programas educacionais do Estado mauritano e apoiados por vários doadores. Foi realizada uma missão de recolha de dados no terreno com o apoio do ACNUR e dos escritórios da UNICEF em Bassiknou. As principais conclusões foram integradas no trabalho do IIEP de acompanhamento da conceção do novo Plano do Sector da Educação da Mauritânia. O relatório final será publicado e divulgado no primeiro semestre de 2023.

A UNGEI produziu e divulgou uma ficha que apresenta um resumo rápido da informação e dados concretos recebidos nos países em desenvolvimento sobre as disparidades de género na aprendizagem durante a pandemia COVID-19. [Lacunas de género na educação durante o COVID-19: Dados e Provas](#)

Resultado 1.2.3 - Responsáveis pelo planeamento do MdE do sexo feminino recebem apoio através de um programa de coorte inovador

No seguimento da Edição Inglesa do Curso de curta duração sobre Planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação (2021) e aproveitando a experiência de facilitar uma Comunidade de Prática francófona em 2021, em 2022 o IIEP-UNESCO lançou a segunda coorte da Comunidade de Prática em Género e Educação (CPGE). O programa da CPGE foi concebido através de consultas com os 40 planeadores de educação de nível médio e superior, de 20 países africanos de língua inglesa, que tinham completado o SCGREP e tinham manifestado interesse em continuar a aprender e a trocar com pares de outros países. As atividades foram organizadas em torno de uma série de seis intercâmbios online, realizados através de sessões mensais ao vivo de 90 minutos sobre temas de interesse para os participantes. Os membros da CPGE puderam partilhar as suas experiências e recursos úteis em relação a cada tema através do Campus Global do IIEP (plataforma de aprendizagem online). 30 membros do CPGE (dos 40 originais) participaram efetivamente nas atividades online que tiveram lugar entre junho e dezembro de 2022.

Para além da troca de ideias online, os membros ativos da CPGE foram convidados para uma oficina de trabalho residencial de uma semana que teve lugar de 10 a 14 de outubro. 19 membros da CPGE de 14 países africanos de língua inglesa participaram na oficina de formação residencial, que cobriu tópicos como Auditorias Participativas de Género, Utilização de dados para o planeamento que responde ao género, Igualdade de Género no STEM, Violência Baseada no Género na Escola e Igualdade de Género em situações de crise e conflito.

As reflexões dos membros no final do período de seis meses demonstram uma visão consistente de que a adesão à CPGE tem sido “aberta” para os membros, em termos de ver os seus próprios desafios em torno das desigualdades de género refletidos noutros contextos e ter oportunidade de discutir abertamente estratégias e soluções. Também consolidou a aprendizagem que teve lugar no curso de curta duração e foi uma oportunidade para os membros desenvolverem a sua própria estratégia e roteiro de ação. Deve-se notar que as coortes da CPGE não são homogêneas, mostrando graus variados de influência e poder nos seus locais de trabalho e tendo papéis e origens bastante diferentes. Embora isto seja certamente enriquecedor numa perspetiva de aprendizagem entre pares, também pode limitar a coesão e a sustentabilidade da dinâmica do grupo. A avaliação futura trará uma nova luz a isto.



2022 Edição anglófona da oficina de trabalho da CPGE, Dacar, Senegal, outubro de 2022

2.1.3 Resultado imediato 1.3

Resultado imediato 1.3: Capacidade reforçada dos MdE para mudar a cultura organizacional interna e promover a igualdade de género.

Resultado 1.3.1 - Projetos de investigação ativa para derrubar barreiras específicas à execução das políticas de integração transversal da igualdade de género e para combater a resistência à mudança relacionada com as normas de género introduzidas nos MdE em países selecionados

A equipa do IIEP GCI e a equipa de Investigação e Desenvolvimento do IIEP começaram a conceptualizar dois projetos de investigação sobre o abandono das raparigas em Moçambique e na Serra Leoa em parceria com os MdE. Os estudos terão como objetivo construir conhecimentos sobre os fatores e as potenciais soluções políticas ligadas ao abandono escolar das raparigas através i) da geração de provas sobre a evolução do abandono escolar das raparigas após a pandemia de Covid-19, ii) da análise da relevância e coerência dos instrumentos de política pública à disposição do país para abordar este problema e iii) do desenvolvimento de algumas recomendações para reforçar os mecanismos de resposta do país ao fenómeno do abandono escolar das raparigas.

Resultado 1.3.2 - Concluído o curso sobre liderança transformativa a favor da igualdade de género para os MdE

Na **Nigéria**, a UNGEI e o IIEP estabeleceram uma parceria para organizar uma [formação em duas partes sobre Liderança Transformativa de Género](#) de 4 a 7 de abril em Abuja. A formação apoiou 30 quadros superiores, pessoal de nível médio, e pessoal das Unidades de Género dentro do estado nigeriano e Ministérios Federais da Educação (FME) para reforçar o seu compromisso, capacidade e confiança para liderar a igualdade de género na educação e através da educação. Os participantes aprenderam a analisar as suas próprias políticas e programas e discutiram alternativas para uma maior integração do género na conceção de políticas. No final do programa, os participantes partilharam um desejo de construir alianças com os intervenientes da comunidade para promover a igualdade de género na educação e através da educação na Nigéria, e relataram uma maior compreensão dos princípios e práticas de Liderança Transformativa.

“As apresentações foram práticas, interativas e colaborativas. O curso levantou questões profundas e ponderadas sobre o género e o poder”.

O Dr. Hyginus Eze, Secretário do Conselho de Educação Universal do Estado de Enugu, Nigéria

A Formação em Planificação de Educação Sensível ao Género e Liderança Transformativa na Nigéria foi acompanhada pelo evento oficial de lançamento da GCI na Nigéria. Chukwuemeka Nwajiuba o Ministro Federal de Estado da Educação inaugurou oficialmente a GCI na Nigéria e disse o seguinte: “Gostaria de agradecer a todos os nossos Parceiros de Desenvolvimento, especialmente à UNGEI, IIEP, UNESCO e UNICEF por estarem sempre ao nosso lado, por colocarem a educação e o bem-estar das nossas crianças no centro das atenções e também por lhes garantirem o apoio do Ministério e o empenho inabalável nesta grande iniciativa”.



Chukwuemeka Nwajiuba o Ministro de Estado da Educação da República Federal da Nigéria durante o evento de lançamento da GCI na Nigéria

De 18 a 20 de maio, a UNGEI, o Ministério da Educação da Serra Leoa e a UNICEF Serra Leoa organizaram uma [reunião de alto nível sobre Liderança Transformativa de Género na Educação](#). Em Freetown, Serra Leoa. Os 33 participantes da reunião incluíam ministros da educação, secretários permanentes e diretores de 13 países africanos. Durante este encontro, e com o apoio coordenado da UNGEI e do IIEP, foi elaborado o Manifesto de Freetown, uma série de 4 intervenções políticas nacionais para promover a educação das raparigas e a igualdade de género na educação e através da educação. O Manifesto foi apresentado pelos Ministros da Educação do Níger e da Serra Leoa na pré-cimeira da Transformação da Educação em Paris em junho, e foi destacado na Cimeira da Transformação da Educação (TES) em setembro em Nova Iorque.

Com o apoio da UNGEI e da PGE, os Ministros da Educação do Níger e da Serra Leoa convidaram a Associação dos Países do Sudeste Asiático (ASEAN) do Sudeste Asiático a subscrever o Manifesto de Freetown na reunião dos Ministros da Educação de 13 de outubro de 2022 em Hanói, Vietname. Vários países manifestaram interesse em assinar o Manifesto. A UNGEI e a PGE darão acompanhamento aos signatários e explorarão opções para divulgar o Manifesto em outras regiões. Em 2023 a UNGEI acompanhará com os países da GCI a implementação dos compromissos.

No espírito do diálogo intergeracional, a UNGEI, Plan International, Restless Development, e Purposeful apoiaram jovens ativistas feministas a juntarem-se ao encontro e a salientar os desafios persistentes à educação das raparigas e a igualdade de género na Serra Leoa. Estes incluíam a Mutilação Genital Feminina (MGF), a pobreza menstrual e a falta de uma educação sexual abrangente. Durante o encontro, David Moinina Sengeh, Ministro do Ensino Básico e Secundário, lançou oficialmente, com o apoio da Plan International, o **Grupo Consultivo da Juventude** (GCJ). O GCJ irá apoiar “Todas as grandes decisões que estão a ser tomadas sobre a educação na Serra Leoa e servirá como mecanismo importante de responsabilização dentro do ministério”

“Queremos trabalhar convosco como líderes conjuntos na criação de uma educação transformadora de género que crie a África que queremos, a África que merecemos”

Kadiatu, jovem militante feminista, Serra Leoa



Líderes do Sector da Educação juntam-se numa reunião de alto nível sobre Liderança Transformativa de Género na Educação em Freetown, Serra Leoa.

De 14 a 17 de novembro, a UNGEI, em parceria com o UNICEF e a Gender at Work, [organizou uma oficina de trabalho sobre Liderança Transformadora para a Igualdade de Género na Educação em Dacar](#), no Senegal. 19 funcionários superiores dos ministérios da educação, das finanças e do planeamento dos 5 países francófonos da GCI (Mauritânia, Mali, Burquina Faso, Níger, Chade) participaram no seminário. O seminário ofereceu aos participantes uma oportunidade para refletir sobre o seu compromisso pessoal com a igualdade de género e aumentar as suas competências de liderança para se tornarem paladinos das questões de género. Durante a oficina de trabalho, as delegações dos países reforçaram a colaboração intersectorial e desenvolveram planos de ação para defender a igualdade de género na educação. Vários participantes declararam-se orgulhosamente líderes feministas no final das oficinas de trabalho.

“Tenho agora o meu coração e a minha cabeça unidos para integrar a igualdade de género nos planos e políticas nacionais em vários sectores da governação no Níger.”

Abdou Moumouni Aboubacar, Perito em Finanças e Estatística, Ministério de Educação, Níger



Altas funcionárias na oficina de trabalho de Liderança Transformadora para a Igualdade de Género na Educação em Dacar, Senegal.

Após o seminário de Dacar sobre Liderança Transformativa, os participantes do Burquina Faso apresentaram o seu plano de ação ao Secretário-Geral do Ministério da Educação Nacional, Alfabetização e Promoção das Línguas Nacionais (MENAPLN). Após esta reunião, o novo grupo de liderança feminista obteve um compromisso do Ministério para apoiar o seu plano de ação; foi acordado um plano para o lançamento oficial das suas atividades. Também obtiveram apoio para um projeto de formação de líderes transformadores nas questões da gravidez adolescente, casamento infantil, e violência baseada no género na escola (VBGE) a ser financiado pela UNESCO.



Participantes do seminário de Liderança Transformativa de Dacar durante as conclusões finais com o Secretário Permanente do Ministério da Educação no Burquina Faso.



Jovens Feministas Ativistas com David Moinina Sengeh, Ministro da Educação, Serra Leoa na Reunião de Liderança Transformativa em Freetown, Serra Leoa.

2.1.4 Resultado imediato 1.4

Resultado 1.4.1- Reuniões, fóruns e mecanismos de coordenação convocados pelo MdE para o diálogo interministerial e intersectorial sobre a igualdade de género na educação

A reunião de alto nível sobre Liderança Transformativa de Género na Educação na Serra Leoa em maio, organizada pela UNGEI e parceiros, reuniu líderes seniores tanto dos Ministérios da Educação como dos Ministérios dos Assuntos de Género/Mulheres. Isto permitiu o diálogo intersectorial e a colaboração entre ambos os ministérios nos países participantes, trazendo uma diversidade de perspectivas e boas práticas, e avançando com o compromisso dos Ministérios dos Assuntos de Género/Mulheres para com as estratégias de educação em matéria de género.

Na formação de Liderança Transformativa de Género no Senegal em novembro, a UNGEI convidou funcionários governamentais tanto dos Ministérios da Educação como dos Ministérios das Finanças/Planeamento dos 5 países francófonos da GCI. Os colegas de educação e finanças formaram delegações nacionais e trabalharam intensivamente em conjunto em questões intersectoriais relacionadas com a igualdade de género. A reunião permitiu a criação de alianças interdepartamentais eficazes. Cada delegação desenvolveu um plano de ação específico para cada país e comprometeu-se a continuar a trabalhar em conjunto para promover a igualdade de género na educação nos seus países.

Resultado 1.4.2: Potenciais estrangulamentos na implementação e orçamentação baseada no género na educação e analisados estabelecido o diálogo político entre os ministérios das finanças e os ministérios da educação nos países interessados

Ao longo dos últimos trinta anos, muitos países iniciaram processos de orçamentação baseados no desempenho (incluindo a abordagem orçamental baseada em programas) para ligar mais explicitamente o financiamento mobilizado para os resultados que pretendem produzir. Ao mesmo tempo, muitos países estão a explorar as oportunidades oferecidas pela transição de um orçamento de meios para um orçamento baseado em resultados para reforçar a igualdade de género na educação e através da educação. Como parte de um projeto co-financiado pela GCI, pelo IIEP e pela Open Society Foundations, a equipa do IIEP GCI está atualmente a implementar um projeto em cinco países (incluindo o Níger e Burkina Faso) para documentar a experiência dos países na implementação da reforma orçamental baseada em programas e analisar a articulação e coerência entre as prioridades políticas do sector da educação e a programação orçamental (incluindo atividades específicas de género dentro dos PSE (Planos para o Sector da Educação)). Este projeto irá criar oportunidades de diálogo técnico entre os chefes dos ministérios da educação e dos ministérios das finanças (dentro do país e com outros países) para reforçar a capacidade dos ministérios da educação em mobilizar recursos e alocá-los de forma eficaz e equitativa, incluindo para a promoção da igualdade de género no ciclo orçamental.

2.2 Atividades ao abrigo do Resultado Intermédio 2

Resultado intermédio 2: Reforço do sector da educação que permita um ambiente favorável aos esforços do MdE no que toca à integração transversal da igualdade de género, na educação e através da educação.

2.2.1 Resultado imediato 2.1

Resultado imediato 2.1: Reforço da capacidade das organizações da sociedade civil nacionais e locais, incluindo as organizações lideradas pela juventude, para empreender uma defesa eficaz de campanhas, programação e políticas fundamentadas sobre a igualdade de género na educação.

Resultado 2.1.1 - A Igualdade de Género em iniciativas de educação realizadas pelas organizações da sociedade civil (defesa de políticas fundamentadas, campanhas públicas e outras programações)

As OSC parceiras da GCI desempenham um papel fundamental na consecução da igualdade de género nos resultados da educação em geral e na GCI através do seu trabalho de defesa de políticas, campanhas

públicas, envolvimento comunitário e outras atividades. Os membros do Consórcio de OSC da GCI são as OSC líderes designadas em cada país GCI, como se segue:

FAWE: Burquina Faso, Mali, Nigéria
ANCEFA; Chade, Mauritânia, Moçambique
Plan Internacional: Níger e Serra Leoa

Com o apoio de coordenação da UNGEI, o consórcio de OSC implementa programas e atividades de desenvolvimento de capacidades, e reúne outras OSC no país que também trabalham nas áreas do género e educação.

Na **Serra Leoa**, a Aliança Educação para Todos (EPT), com o apoio da Plan naquele país, organizou uma série de atividades para promover a igualdade de género na educação. De 4 a 8 de novembro de 2022, uma série de reuniões comunitárias sobre igualdade de género na educação e através da educação foram realizadas nas áreas Oeste e Port Loko. Participaram 148 membros da comunidade, incluindo membros da Aliança EFA-SL e outros líderes das OSC.

A 26 de novembro de 2022, a EFA organizou uma sessão de um dia com mães, cuidadoras e raparigas em Waterloo (Zona Rural Ocidental). Ao todo, 58 pessoas (46 raparigas e 12 rapazes) de Waterloo e das áreas circundantes e ocidentais participaram no evento. Após uma série de conversas com funcionários da escola sobre a eficácia da via de encaminhamento escolar, foi organizada uma outra formação para estudantes e alunos sobre educação sexual e competências para a vida, em 28 de outubro de 2022, em Freetown. Um total de 27 líderes estudantis (7 homens e 20 mulheres) frequentaram a formação. O projeto também forneceu apoio a orientadores e professores em 10 escolas sobre Violência Baseada no Género na Escola e o reforço dos percursos de denúncia.

“Sempre pensei que o que quer que os professores nos digam ou façam, eles têm o direito de o fazer e não devemos denunciá-los ao diretor da escola. Mas com a informação que recebi desta sessão, estou agora confiante para fazer queixa de qualquer professor através da caixa de sugestões na minha escola”

Um estudante que participou na sessão sobre competências para a vida e VBGE na Serra Leoa.



Trabalho do Grupo de Crianças sobre normas de género na Serra Leoa



Uma apresentação durante o envolvimento com orientadores e professores de pontos focais na Serra Leoa

“Passei do desconhecido para o conhecido, agora sei que os professores têm um papel fundamental a desempenhar para prevenir problemas de violência baseada no gênero na escola e ajudar as raparigas a sentirem-se seguras e protegidas na escola”

Nancy Joyce Kamara, Conselheira e Diretora, Escola St Raphael, Serra Leoa.

Em **Moçambique**, com o apoio da ANCEFA, o Movimento Educação para Todos (MEPT) apoiou o desenvolvimento de um mecanismo multi-sectorial para a prevenção e resposta à violência contra crianças nas escolas. A criação de um mecanismo representando os diferentes atores fornece um meio que pode ser usado para prevenir, encaminhar e responder a casos de violência nas escolas, incluindo a violência baseada no gênero. Os Conselhos Escolares, governo, OSC e agências da ONU participaram no processo que levou ao estabelecimento do mecanismo, contribuindo para um ambiente escolar seguro e saudável para todas as crianças.

No **Níger**, a Plan Internacional mobilizou vários atores da área da educação e dos direitos das mulheres para investir efetivamente na educação das raparigas e contribuir para a redução do casamento infantil. Através de diálogos políticos com atores chave sobre a educação das raparigas e o fim do casamento infantil (Ministério da Educação Nacional, Ministério da Promoção da Mulher e Proteção da Criança, ONG, associações, estruturas juvenis, grupos de mulheres), a Plan International criou uma forte mobilização dos atores estatais a nível central e regional no debate sobre a redução do casamento infantil e o avanço da educação das raparigas.



Principais atores da área da educação e dos direitos da mulher durante uma sessão de diálogo político no Níger

Resultado 2.1.2 Oficinas de Trabalho (nacionais e com multi-países) direcionadas para as organizações da sociedade civil sobre questões e/ou abordagens de IG na educação

Em **Moçambique**, o Consórcio GCI, com o apoio da ANCEFA, organizou uma formação de pontos focais provinciais do Movimento Educação para Todos (MEPT) sobre divulgação de políticas no campo da educação focadas na igualdade de gênero na educação. A formação teve lugar a 1 e 2 de dezembro de 2022 em Maputo. O seu objetivo era melhorar a compreensão e valorização das questões de gênero na educação e através da educação, bem como reforçar a capacidade dos participantes para levar a cabo a planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação (GRESPE). A formação abordou a análise das disparidades de gênero na educação, processos de planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação e estratégias concretas para promover a igualdade de gênero na educação. Reuniu 21 participantes, e foi desenhado por uma equipa da Universidade Eduardo Mondlane. Os participantes apreciaram muito a relevância da formação para o seu trabalho diário.



Clementina Gemo fala sobre o papel dos Pontos Focais Provinciais do MEPT na monitorização dos programas de educação centrados no gênero na oficina de trabalho em Maputo

Em 26 e 27 de dezembro de 2022, a **Aliança das Organizações Mauritanas para a Educação (COMEDUC)**, em colaboração com a ANCEFA, organizou um seminário em Nouakchott para organizações da sociedade civil sobre a integração da perspectiva de gênero nas estratégias de educação pública. O seminário foi seguido de dois dias de formação, nos dias 28 e 29 de dezembro, sobre técnicas de sensibilização e comunicação sobre a educação das raparigas. As duas oficinas de trabalho tiveram a participação de 60 membros da COMEDUC, incluindo 24 vindos das coordenações regionais, bem como parceiros institucionais. Um dos participantes produziu um [resumo em vídeo](#) da oficina de trabalho.



Participantes na oficina de trabalho de Nouakchott discutem estratégias de sensibilização para integrar a igualdade de gênero nas estratégias de educação pública

No **Chade**, Membros do Consórcio GCI, composto pelo FAWE e a Aliança de Organizações da Sociedade Civil para o Desenvolvimento no Chade (COSOCIDE-Chade), reuniram-se para o planejar as oficinas de trabalho de capacitação. Com apoio técnico e coordenação da ANCEFA, o Consórcio GCI no Chade organizará três seminários de capacitação para a sociedade civil em fevereiro de 2023 em N' djamena, Bol e Koumra. As oficinas de trabalho irão reforçar a capacidade de as políticas defenderem a igualdade de gênero na educação entre os líderes dos membros do consórcio das OSC, com um enfoque específico na inscrição e retenção de raparigas nas escolas, universidades e estruturas de formação profissional em zonas de intervenção piloto.



Uma sessão de planeamento na COSOCIDE-Chade

Em 11 de novembro de 2022 a UNGEI organizou um [webinário com os parceiros das OSC da GCI](#) a ANCEFA, a Plan International e o FAWE, com o objetivo de partilhar inovações e boas práticas da implementação da GCI. Esta atividade faz parte de uma série de aprendizagem sobre fazer avançar a igualdade de Género na educação que a UNGEI criou com o consórcio da sociedade civil da GCI, a fim de facilitar o intercâmbio e a partilha de experiências entre os parceiros das OSC. 27 pessoas de 8 países (Senegal, Mali, Níger, Burquina Faso, Chade, Serra Leoa, Moçambique, Nigéria), que trabalham na área do gênero e educação a vários níveis (regional, nacional) participaram no webinário. Além disso, um representante das Meninas não Noivas, um parceiro externo da GCI, também participou no webinário.

Em outubro de 2022 a UNGEI, em parceria com a Dalberg Design, a UNICEF e a Plan Serra Leoa, lançou uma **pesquisa de campo de métodos mistos sobre normas sociais e educação de raparigas na Serra Leoa**. A pesquisa surge na sequência do [estudo documental sobre a educação das raparigas e normas sociais nos 8 países da GCI](#). Tem como objetivo obter uma compreensão contextualizada dos determinantes sociais que conduzem às oportunidades de acesso, de conclusão e de desenvolvimento das raparigas na escola. A investigação adota uma abordagem intencional baseada na comunidade e liderada por raparigas, e usa a recolha de provas como um estímulo para promover o diálogo comunitário sobre a transformação de normas de gênero nocivas. Os resultados da pesquisa serão publicados em abril de 2023. A GCI procurará replicar este modelo de pesquisa participativa em outros países da GCI.

2.2.2 Resultado imediato 2.2: Melhor coordenação para a IG na educação através dos Grupos Locais de Educação sob a liderança dos MdE Resultado 2.2.2 - Eventos de políticas e práticas e oficinas de trabalho levadas a cabo (ao nível dos GLE)

A UNGEI fez uma parceria com os Grupos Locais de Educação no Chade e no Mali para testar o [Kit de ferramentas sobre igualdade de género na educação \(GES\)](#) e conduzir uma avaliação rápida da igualdade de género na educação e através da educação. O kit de ferramentas foi desenvolvido pela UNGEI e Parceria Global para a Educação (PGE) para ajudar os planeadores e profissionais da educação a avaliar a situação da igualdade de género na educação e através da educação, tendo em conta o vasto conjunto de áreas que têm impacto na igualdade de género (sistema educativo, normas de género, leis e políticas, etc.). A UNGEI apoiou os Ministérios da Educação do [Chade](#) e no [Mali](#) na utilização desta ferramenta e na recolha e validação de dados relevantes sobre a igualdade de género. [Ministérios e UNGEI co-facilitaram oficinas de trabalho e o GLE](#) no Chade 21 de julho e em Mali a 1 de novembro para discutir os resultados das avaliações e identificar percursos para uma análise e planeamento mais aprofundados. No Chade, os resultados da avaliação serviram de base para apoiar a comissão encarregada de desenvolver o novo plano do sector da educação. No Mali, os membros do GLE utilizaram os resultados da avaliação para defender a aceleração da implementação de atividades relacionadas com o género no programa quinquenal de educação PRODECII 2019-2028. As lições aprendidas com os pilotos do kit de ferramentas foram partilhadas com 40 funcionários da PGE, incluindo os líderes dos países da GCI, num webinar de aprendizagem a 1 de fevereiro de 2023. A PGE e a UNGEI irão explorar opções para implementar o conjunto de ferramentas em mais países parceiros da GPE.

“A ferramenta de avaliação rápida do GES ajudará o nosso país a evoluir para um sistema de educação inclusivo para todos”

Mahamat Seid Farah, Secretário Permanente, Ministério da Educação, Chade



Sessão de discussão sobre dados na oficina de trabalho da GES no Chade

“No Mali, as disparidades entre raparigas e rapazes aumentam à medida que o nível de educação progride, o que demonstra a necessidade de quebrar as barreiras à igualdade de género na educação”

N' deye Batio Sène, Conselheiro Técnico de Género, Ministério da Educação do Mali



Sessão de discussão sobre dados na oficina de trabalho da GES no Mali

Resultado 2.2.3 - Atualização do relatório anual sobre as intervenções nacionais dos parceiros da GCI (Relatório anual dos GLE)

A UNGEI apoiou os GLE nos 8 países da GCI para reportarem os seus esforços colaborativos para promover a igualdade de género na educação e através da educação. A UNGEI estabeleceu ligação com as agências coordenadoras da LEG, compilou dados e desenvolveu os Relatórios Anuais da LEG. Os Relatórios Anuais dos GLE permitem identificar potenciais sinergias, detetar lacunas, e criar oportunidades de intercâmbio sobre iniciativas de igualdade de género. Os LEG em 5 países da GCI desenvolveram Relatórios Anuais 2022 (Mali, Níger, Burkina Faso, Chade, Moçambique). Os relatórios de 2022 dos GLE indicam que existem trinta e três (33) iniciativas com uma componente de integração do género, ou uma componente significativa de educação de raparigas, e dezasseis (16) iniciativas dedicadas principal e exclusivamente à educação de raparigas. Um total de 24 parceiros estão a investir na educação das raparigas ou na igualdade de género na educação em todos os países alvo. Foram reportados cerca de 429,8 milhões de dólares em fundos angariados para projetos e programas de educação, que incluíam 85 milhões de dólares para programas de educação das raparigas.

Aqui estão algumas das conclusões dos relatórios de 2022 do GLE:

	Mali	Mozambique	Níger	Burkina Faso	Chade	Total
# membros dos GLE	28	22	30	50	15	145
Presidente do GLE	UNESCO	GIZ	UE	Grão-Ducado do Luxemburgo	AFD	
# Reuniões do GLE	6	6	5	6	4	27
# reuniões dedicadas à Igualdade de Género na Educação	1	2	0	0	1	4
# iniciativas de membros	3	1	5	3	4	16
# iniciativas de membros com integração do género, ou com uma componente significativa de educação de raparigas	5	3	10	6	9	33

Temas comuns sobre igualdade de género nos programas de educação implementados em todos os países da GCI:

- Abordar as barreiras à educação das raparigas, tais como higiene menstrual, água, saneamento e higiene (WASH), violência baseada de género na escola (SRGBV), casamento infantil, insegurança alimentar, efeitos da COVID-19,
- Saúde e direitos sexuais e reprodutivos (SDSR), Educação Sexual Abrangente (CSE) e normas de género;
- Sensibilização para a igualdade de género na educação;
- Educação de qualidade, ambiente de aprendizagem seguro e saudável;
- Planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação (GRESPE);
- Formação em sistemas de dados;
- Capacitação (formação de professores em serviço) e Liderança e capacitação de raparigas através da educação.

Desafios comuns identificados:

Os cinco países GCI que desenvolveram os Relatórios Anuais da LEG enfrentam ameaças à segurança quer da presença de grupos armados não estatais, tais como os da região central do Sahel (Mali, Burkina Faso, Níger), quer de incursões regulares de grupos armados na área do Lago Chade. O Norte de Moçambique está também a enfrentar uma crise de segurança. Infelizmente, esta situação comum levou ao encerramento de milhares de escolas, aumentando a vulnerabilidade de raparigas e mulheres, daí a importância de reforçar as sinergias entre parceiros a nível nacional para responder às preocupações atuais. Os parceiros identificaram como prioridade assegurar a continuidade educacional em situações de crise, bem como aumentar a colaboração intersectorial para melhor responder às necessidades das raparigas afetadas pela crise (educação, saúde, proteção, nutrição).

2.2.3 Resultado imediato 2.3

Resultado 2.3.1 - Eventos sobre políticas e práticas

Em 21 de abril de 2022 a UNGEI coorganizou uma sessão sobre Métodos de Pesquisa em questões de Género e Estudos no CIES em Minneapolis, EUA. Eline Versluys, uma das coordenadoras da GCI e a pesquisadora Kelly Yotebieng apresentaram os resultados do [Estudo teórico da GCI sobre normas sociais e educação das raparigas](#) e discutiu como a GCI continuará a reunir provas sobre a ligação entre as normas sociais e as oportunidades de educação das raparigas.

Em 15 de junho de 2022, a UNGEI e o IIEP participaram de um painel sobre "[Educação das raparigas: Contando as não contadas](#)" organizado pela NORRAG em cooperação com a KIX Europa | Ásia | Pólo do Pacífico e a Centro de Género do Instituto de Pós-Graduação de Genebra. Antara Ganguli, UNGEI Diretora do Secretariado, sublinhou a incapacidade dos sistemas de dados para contar as crianças mais marginalizadas, as "raparigas invisíveis" e salientou a necessidade de uma discussão sobre o que os dados globais podem e não podem dizer-nos sobre os mais vulneráveis a nível nacional. Fabricia Devignes falou sobre a estratégia do IIEP-UNESCO e da GCI para ajudar os países a planear e gerir os seus sistemas de educação de modo a torná-los sensíveis às questões de género.

De 21 a 23 de junho, a UNGEI participou juntamente com 50 especialistas em educação dos Ministérios da Educação dos Estados Membros da União Africana, na reunião sobre "Avaliação das Perdas de Aprendizagem para Abraçar a Recuperação da Aprendizagem para Meninas Africanas" em Dakar, Senegal. Organizada pela AU- CIEFFA, esta reunião proporcionou uma oportunidade ao Gestor de Projeto da GCI Simon A. D. Y. Ziba de partilhar sobre a GCI e como a parceria colaborativa pode ajudar a prevenir mais perdas e recuperar a educação das raparigas.

No dia 22 de junho de 2022, a UNGEI organizou uma sessão sobre [o Impacto dos Estereótipos de Género nas Escolas](#) durante o Dia Europeu do Desenvolvimento, realizado em Bruxelas, Bélgica. Eline Versluys, uma das coordenadoras da GCI da UNGEI, apresentou a estratégia da GCI para abordar normas de género prejudiciais nas escolas e falou com uma jovem feminista, de Benin, Chiaratou Olayindé Moutairou, sobre as suas experiências de discriminação de género na escola.

Em setembro de 2022, na Cimeira da Educação Transformadora em Nova Iorque, a UNGEI co-organizou o evento paralelo “Educação transformadora em termos de género: da Retórica à Ação” em parceria com os governos do Níger, El Salvador, a Parceria Global para a Educação, a Plan International e a Transformar a Educação. O Ministro da Educação do Níger, Ibrahim Natatou, e Eline Versluys da GCI partilharam as boas práticas da GCI e apelaram a uma ação sobre a igualdade de género na educação e através da educação, incluindo através de mecanismos como o Manifesto de Freetown.

À margem da Cimeira da Educação Transformadora, a UNGEI acolheu a primeira **Aliança Feminista Mundial para a Educação Transformadora em Termos de Género** em 20 e 21 de setembro 2022, presencialmente em Nova Iorque e online. A Aliança foi a primeira do seu tipo a reunir organizações da sociedade civil (OSC) feministas e jovens ativistas de 31 países. Estes peritos deliberaram a nível regional e temático para desenvolver um conjunto de prioridades partilhadas de topo e recomendações aos Ministros da Educação, agências da ONU e doadores. Os resultados desta reunião incluíram histórias e recomendações chave. 3 países do GCI (Níger, Nigéria, Serra Leoa) e 10 outros países da África Subsaariana estão presentes na aliança e continuará a interagir com os membros da coligação para partilhar experiências e acelerar a ação para a educação transformativa em termos de género.

A UNGEI representou a GCI na 7ª Assembleia Mundial da Campanha Global para a Educação, de 22 a 24 de novembro de 2022, em Joanesburgo, África do Sul. Eline Versluys, coordenadora da GCI, co-facilitou uma sessão sobre Género, Inclusão e Interseccionalidade e partilhou boas práticas da GCI para fortalecer os movimentos sociais para a educação transformativa em termos de género.



Membros do Painel no evento paralelo da Cimeira para Educação Transformadora sobre educação transformadora em termos de género

Resultado 2.3.2 - Resumos de políticas, práticas, estudos e relatórios

Como parte do trabalho sobre liderança feminina na educação, o IIEP-UNESCO Dacar em conjunto com a UNICEF-Innocenti lançou um resumo dos dados recolhidos que compila fatos emergentes sobre a representação feminina na liderança escolar e o seu impacto nos resultados da educação. Será publicado um resumo da análise de dados recolhidos pelo PASEC 2019 sobre 14 países francófonos na África Subsaariana (entre os quais 3 países da GCI: o Chade, o Burquina Faso e o Níger), procurando documentar a associação entre a escolaridade de aprendizagem dos estudantes e o facto de frequentarem uma escola liderada por uma mulher. 4 trabalhos a nível nacional no Níger, Chade, Benin e Madagáscar seguirão com uma análise das políticas nacionais e quadros institucionais e análise das fontes de dados existentes (tais como EMIS, resultados dos exames dos estudantes, e outros dados administrativos). 4 Trabalhos a nível nacional no Níger, Chade, Benin e Madagáscar serão publicados em 2023.

O IIEP, através da GCI, publicou o artigo [Educação e Aptidões para a Integração da Mulher no Mercado de Trabalho: Uma Análise Comparativa de Oito Países da África Subsaariana](#) concentrando-se nos atuais desafios para alcançar a integração das mulheres no mercado de trabalho através da educação e da formação nos oito países do foco GCI. O documento apresenta um diagnóstico da situação das mulheres em termos da sua integração no mercado de trabalho e centra-se no papel desempenhado pela educação e formação na obtenção da paridade de género e na identificação de práticas que irão potencialmente abordar a marginalização das mulheres no mercado de trabalho.

A UNGEI e o IIEP desenvolveram uma nova [Nota Informativa sobre o Género no Centro de Iniciativa](#) a GCI está a desenvolver uma série de serviços que podem ser oferecidos aos países parceiros.

Com base no relatório de investigação sobre normas sociais e educação das raparigas nos 8 países da GCI, a UNGEI desenvolveu um [Documento de política](#) com recomendações claras para Ministérios da Educação, sociedade civil e parceiros técnicos sobre como lidar com normas de género prejudiciais que criam barreiras à educação das raparigas.

Em junho de 2022, a UNGEI, em parceria com a UNESCO, desenvolveu um [pacote de formação sobre a Violência Baseada no Género na Escola \(VBGE\)](#) com base na formação da GCI em VBGE para o pessoal do MdE em Moçambique. O pacote está disponível online e será ainda mais desenvolvido num curso eletrónico abrangente.

[Fim dos Estereótipos de Género nas Salas de Aula | UNGEI](#) - Uma nota informativa que apresenta o desafio dos estereótipos de género nocivos nas escolas, com base no programa Fim dos Estereótipos de Género no Níger, Índia e Bangladesh e na aliança de parceiros do Fim dos Estereótipos de Género.

[Educação em África: 5 Prioridades](#) (Escritório do IIEP-UNESCO em África)

[Lacunas de género na educação durante o COVID-19: Informação e dados concretos | UNGEI](#) - Uma ficha que apresenta um resumo rápido da informação e dados concretos recebidos nos países em desenvolvimento sobre as disparidades de género na aprendizagem durante a pandemia COVID-19.

[Kit de ferramentas Snapshot para a Igualdade de Género na Educação \(GES\) Relatório do Chade | UNGEI](#) - uma análise dos dados sobre a igualdade de género na educação e através da educação no Chade, com recomendações do Grupo Local de Educação.

[Kit de ferramentas Snapshot para a Igualdade de Género na Educação \(GES\) Relatório do Chade | UNGEI](#) - ma análise dos dados sobre a igualdade de género na educação e através da educação no Mali, com recomendações do Grupo Local de Educação.

A 16 junho 2022, No dia da Criança Africana, a UNGEI apresentou uma entrevista com a ativista feminista Ely Aminetou, membro fundador da Aliança de Organizações de Educação da Mauritânia (COMEDUC) que faz parte do Consórcio da Sociedade Civil e Presidente da Associação de Mulheres Chefes de Família da Mauritânia (AFCF): "[Os direitos das raparigas não vêm numa bandeja dourada, precisamos de continuar a lutar por eles](#)'

Em 11 de outubro de 2022, Dia Internacional da Rapariga, a UNGEI apoiou os membros da Aliança Feminista Mundial para a educação transformativa em termos de género, incluindo dos países da GCI, para destacar o que significa a educação transformativa em termos de género a eles: [Feministas a Liderar o Caminho da Educação Feminina](#).

2.2.4 Resultado imediato 2.4

Resultado 2.4.1 - Reuniões anuais da Aliança GCI convocadas

A Reunião Anual do Conselho da Aliança GCI de 2022 realizou-se em Dacar de 29 a 31 de março 2022. Participaram 80 membros da Aliança GCI, parceiros e funcionários do Ministério da Educação dos oito países parceiros da GCI. Os parceiros estratégicos foram convidados para participar no dia dos Parceiros da Aliança GCI, a 31 de março, onde discutiram os resultados alcançados pela GCI em 2021, identificaram e partilharam prioridades para 2022 e 2023, e refletiram sobre a forma de reforçar a parceria GCI. As partes interessadas também discutiram orientações estratégicas para o futuro da GCI após e 2023, além de visibilidade e apoio à GCI a nível nacional, regional e global.

Resultado 2.4.2 - Boletim informativo semestral da GCI produzido e divulgado

A [terceira edição do boletim informativo da GCI lançada](#) em 22 de julho de 2022 e o [quarta edição do boletim informativo da GCI](#) estas duas publicações mostraram como a GCI apoiou os MdE em termos de reforço dos sistemas e processos que sensíveis às questões de género, provisão de capacidade técnica, contribuição para a construção da cultura organizacional, e promoção da liderança e colaboração intersectorial. Através destas newsletters os leitores também viram como a GCI contribuiu para melhorar o ambiente no sector da educação nos oito países da GCI com o apoio de Organizações da Sociedade Civil e Grupos Locais de Educação, promovendo o diálogo e a partilha de conhecimentos, e aumentando a colaboração, particularmente entre os parceiros de desenvolvimento.



Os participantes na reunião do Conselho da Aliança GCI discutem novas formas de promover a igualdade de género na educação.

3. GESTÃO DO PROGRAMA GCI

A fim de captar lições intermédias aprendidas na primeira metade da implementação da fase 1 da GCI, a GCI encomendou uma revisão intercalar independente, liderada pelo grupo de consultoria Cayambe, que teve início em dezembro de 2022. A revisão irá captar as lições aprendidas em relação às atividades e estrutura de governação da GCI, e formular recomendações para o futuro da GCI. Os resultados serão divulgados em março de 2023.

Para aumentar a capacidade da GCI em produzir resultados, a UNGEI recrutou dois novos membros da equipa da GCI, um membro do Programa e um Oficial de Comunicação, que se juntará à equipa da UNGEI GCI em fevereiro de 2023. Dois novos membros da equipa, um especialista sénior em género e educação e um especialista em comunicação e parcerias irão juntar-se à equipa do IIEP GCI em janeiro e março de 2023.

ANEXO: UMA VISÃO GERAL DO ESTADO DA DISPONIBILIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES DO PLANO DE TRABALHO DA GCI PARA 2022.

	Realizada	Parcialmente Alcançada	Adiada	Cancelled	Data de realização	Comentários
Resultado imediato 1.1: Sistemas e processos institucionais reforçados dentro do MdE para integrar a igualdade de género na análise do sector da educação, nas políticas, planeamento, orçamentação, estratégias e programas.						
Resultado 1.1.1 Documentos, sistemas e ferramentas do MdE integram a igualdade de género						
Burquina Faso: Restituição e divulgação dos resultados do diagnóstico participativo de género						
Níger: Desenvolvimento de uma ferramenta de recolha de dados estatísticos sobre VBGE para melhorar os sistemas de informação						
Níger: análise participativa do género para compreender os obstáculos da implementação da Estratégia Nacional para a Educação das Raparigas (SNAEFFF)						
Resultado 1.1.2 ASE, PSE, planeamento operacional e Acompanhamento e Avaliação (A&A) dos processos de inclusão da IG						
Chade: Apoio técnico sobre igualdade de género ao MdE (atribuição de subsídio da Parceria Global para a Educação (PGE) para a educação das raparigas)						Pedido de mudança de país (apoio fornecido por outro parceiro)
Mali: apoio a um diagnóstico participativo de género e apoio à integração do género no próximo plano operacional plurianual do Ministério da Educação						
Mauritânia: Apoio aos planificadores do MdE para integrar o género no planeamento do sector da educação						
Moçambique: Monitorização das atividades de género nas escolas (a definir)						Mudança de prioridades do MdE
Serra Leoa: Apoio técnico de género ao PSE (todas as matérias)						
Serra Leoa: Apoio técnico de género ao financiamento do PSE						
Moçambique: apoiar o processo de planeamento do plano operacional (central e descentralizado)						Apoio fornecido pela UNESCO CO
Resultado imediato 1.2: Reforçadas as capacidades técnicas dentro do MdE para integrar a igualdade entre rapazes e raparigas na educação						
Resultado 1.2.1 Equipas relevantes do MdE e de outros Ministérios formadas em integração da IG na educação						
Burquina Faso: Conceção e realização de formações sobre género para gestores						

	Realizada	Parcialmente Alcançada	Adiada	Cancelled	Data de realização	Comentários
Mauritânia: Conceção e implementação de formações sobre Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação para a equipa da Região ESA em 2022						
Moçambique: Conceção e implementação de formações sobre Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação (36 técnicos)						
Moçambique: Conceção e implementação de formações sobre OSG (Orçamentos Sensíveis ao Género) (36 técnicos)						
Níger: Conceção e implementação de formações sobre Planificação Sensível ao Género para o Sector da Educação						
Nigéria: Conceção e implementação de formações sobre Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação para líderes de nível médio e sénior do FME					22 Mai e 22 de Nov	
Nigéria: formação para os responsáveis dos departamentos de género e representantes da sociedade civil de todos os Estados						GDO de 3 estados formados até agora
Nigéria: Desenvolvimento de um manual de formação sobre género						A ser discutido como parte do planeamento de 2023
Serra Leoa: conceção e implementação de formações sobre recolha de dados e planeamento						
Serra Leoa: conceção de formações sobre VBG						
Serra Leoa: conceção e implementação de formações sobre EFP (Ensino e Formação Profissional)						
Chade: Conceção e implementação de ações de formação para o pessoal do MdE						
Multi-país: Realização de um pequeno curso sobre Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação (bilingue: Português/Espanhol)						A formação foi ministrada apenas em português. Uma versão em espanhol irá decorrer em 2023 pelo IIEP Buenos Aires.
Multi-país: Realização de um pequeno curso sobre Planificação Sensível ao Género para o Setor da Educação (Francês)						
Moçambique: mapeamento dos mecanismos VBGE						O mapeamento foi usado como base para desenhar o curso de formação.
Moçambique: desenvolvimento e realização de curso sobre VBGE para oficiais de mesa de género do MdE						
piloto sobre o fim dos estereótipos de género nas salas de aula implementado em 1 país do GCI						A UNGEI está em vias de iniciar o projecto no Níger com a Plan International. Os resultados são esperados até setembro de 2023.
sessão de aprendizagem com base em estereótipos de género, resultados piloto organizados com o MdE						Os resultados serão divulgados no 4ºT de 2023.

	Realizada	Parcialmente Alcançada	Adiada	Cancelled	Data de realização	Comentários
Resultado 1.2.2 Recursos de conhecimento para EeE (Educação em Emergência) disponibilizados aos MdE						
Recursos GE na EeE, divulgados					May 22	A UNGEI elaborou e divulgou uma ficha informativa sobre as Lacunas de Género na Educação durante a COVID-19
Output 1.2.3 Cohort program on gender mainstreaming in MoEs						
Comunidade de Práticas - Francês: aprendizagem online, atividades de capacitação e de trabalho em rede, oficinas de trabalho no local						2º coorte francês em 2023
Comunidade de Práticas - Inglês: oficinas de trabalho participativas online para definição da comunidade; aprendizagem online, atividades de capacitação e de trabalho em rede, oficinas de trabalho no local					Junho-Dezembro 22	
Comunidade de Práticas - Português: oficinas de trabalho participativas online para definição da comunidade; aprendizagem online, atividades de capacitação e de trabalho em rede						
Resultado imediato 1.3: Capacidade reforçada do MdE para mudar a cultura organizacional interna e refletir o compromisso com a igualdade de género						
Resultados 1.3.1 Ação - Projetos de investigação sobre barreiras à implementação da IG						
Burquina Faso: Realizar uma investigação ativa sobre a dinâmica do poder e a mudança no que respeita ao género dentro das instituições, em colaboração com os planeadores e gestores educacionais						Cancelado devido a questões legais contratuais com parceiros e doadores.
Mauritânia: estudo sobre as dinâmicas de género na educação e planeamento educativo para pessoas deslocadas						
Chade: estudo sobre as dinâmicas de género na educação e planeamento educativo para pessoas deslocadas						Âmbito da investigação revisto
Serra Leoa: estudo para identificar as normas e barreiras que impedem o acesso e a participação das raparigas na educação de qualidade						
Moçambique: Realizar um estudo sobre os motivos de abandono escolar, gravidez precoce e uniões prematuras nas escolas do Norte, Centro e Sul						
Multi-país: realizar um estudo sobre os "Desafios e oportunidades das mulheres em cargos de liderança na educação: o caso das mulheres na direção das escolas						
Multi-país: realizar um estudo sobre educação na primeira infância (EPI), economia política e igualdade de género						Financiado com financiamento próprio do IIEP

	Realizada	Parcialmente Alcançada	Adiada	Cancelled	Data de realização	Comentários
Multi-país: realizar um estudo sobre Competências para o trabalho e igualdade de género						
Análise SWOT sobre as barreiras à inclusão de estratégias sensíveis às questões de género nos processos de concessão de bolsas de estudo (incluindo GPE e ECW) conduzida					Sep 2022	
Resultados da análise SWOT documentados, traduzidos e divulgados						Os resultados serão apresentados através de um webinar oficial de lançamento em março de 2023
Análise dos papéis dos intervenientes nas questões de género					Sep 2022	
Resultados da análise dos papéis documentados, traduzidos e divulgados						Os resultados serão apresentados através de um webinar oficial de lançamento em março de 2023
Resultado 1.3.2 Curso de Liderança Transformadora para a Igualdade de Género ministrado no MdE e em outras instituições						
Nigéria: Curso de Liderança Transformadora ministrado ao pessoal do MdE					Apr 2022	
Relatório de aprendizagem do curso de inglês, compilado					Apr 2022	
Curso de Liderança Transformadora ministrado em francês com intérpretes portugueses					Nov 2022	Foi decidido realizar uma oficina de trabalho focalizado na língua francesa, para aumentar a interação e sinergias entre os participantes.
Relatório de aprendizagem dos cursos em Francês/Português, compilado						Foi publicado um blog com lições aprendidas e testemunhos pessoais. O relatório do seminário será publicado em março.
Curso de 2 dias sobre Liderança Transformadora para Ministros da Educação e liderança sénior do Ministério da Educação, ministrado					May 2022	
relatório/comunicações sobre o curso de 2 dias compilado e divulgado					June 2022	2 blogs, um da UNGEI e outro de uma jovem feminista, bem como o Manifesto de Freetown foram amplamente divulgados através de vários canais de comunicação e em vários encontros internacionais.
Resultado imediato 1.4: Reforço da liderança do MdE para o diálogo e coordenação interministerial e intersectorial para vencer os obstáculos do lado da oferta e da procura nas questões de igualdade de género na educação						
Resultado 1.4.1- Reuniões, fóruns e mecanismos de coordenação convocados pelo MdE para o diálogo interministerial e intersectorial sobre a IG na educação						
Aprendizagem retirada do mapeamento transectorial, divulgada						A UNGEI decidiu primeiro compilar mais boas práticas de colaboração transectorial antes de organizar o webinar.
Processo de reflexão com os MdE em países seleccionados					Ao longo de 2022	A UNGEI liderou conversações contínuas com MdE sobre como avançar na colaboração transectorial.

	Realizada	Parcialmente Alcançada	Adiada	Cancelled	Data de realização	Comentários
Diálogo transectorial convocado pelos Mde em países selecionados					Abril/Nov 2022	A UNGEI reuniu participantes dos Ministérios da Educação, Planeamento, Finanças e Género nas oficinas de trabalho de Liderança Transformativa na Serra Leoa e no Senegal. Os seminários permitiram aumentar a colaboração intersectorial entre funcionários de diferentes ministérios e departamentos.
Ligações e colaborações com os Escritórios Regionais e Nacionais da UNICEF, UNFPA e UNESCO reforçadas					Ao longo de 2022	Fortes relações e colaboração estabelecidas com os escritórios regionais e nacionais da UNICEF, Memorando de Entendimento com o UNFPA em curso, coordenação com a UNESCO sobre o compromisso ministerial da WCA e outras iniciativas.
Resultado 1.4.2 OSC (Orçamentos Sensíveis ao Género) na educação analisados e diálogo político entre MdF e Mde estabelecido						
Níger: Análise participativa de género no planeamento educativo (aspetos orçamentais)						
Burquina Faso: Análise e recomendações sobre orçamentos sensíveis às questões de género						
Resultado imediato 2.1: Reforço da capacidade das organizações da sociedade civil a nível nacional e local, incluindo as organizações lideradas pela juventude, para empreender uma defesa eficaz de campanhas, programação e políticas fundamentadas sobre a IG na educação						
Resultado 2.1.1 A Igualdade de Género em iniciativas de educação realizadas pelas OSC						
Igualdade de Género em projetos educativos levados a cabo por OSC						Os fundos para as OSC foram parcialmente transferidos em 2022. Os fundos restantes estão atualmente a ser processados para permitir que as OSC realizem todas as suas atividades planeadas em 2023.
Relatórios semestrais submetidos e revistos						Relatórios de projetos que foram implementados foram recebidos. Os relatórios das restantes atividades serão compilados em 2023.
visitas ao projeto realizadas						As visitas programáticas foram adiadas para 2023
reuniões trimestrais de aprendizagem, organizadas					Nov 2022	Lançamento da série de aprendizagem CSO
Divulgar o mecanismo de denúncia, encaminhamento, resposta e assistência às vítimas de violência (a definir)					Out e Nov 2022	Serra Leoa e Moçambique
Sensibilização e mobilização de estudantes masculinos e femininos para o ensino à distância (a definir)						
Reforçar a capacidade dos membros do conselho escolar sobre a VBG (a definir)					Oct 2022	Feito na Serra Leoa

	Realizada	Parcialmente Alcançada	Adiada	Cancelled	Data de realização	Comentários
Resultado 2.1.2 Oficinas de Trabalho direcionadas para as OSC sobre questões e/ou abordagens de IG na educação						
Oficinas de trabalho nacionais realizadas						Os restantes seminários serão entregues durante o primeiro semestre de 2023
Relatórios da oficina de trabalho compilados e partilhados					Jan 2023	
Resultado imediato 2.2: Melhor coordenação para a IG na educação através dos Grupos Locais de Educação sob a liderança dos MdE						
Resultado 2.1.1 A Igualdade de Género em iniciativas de educação realizadas pelas OSC						
webinar para lançar o kit de ferramentas GES, organizado					2022	Foram feitas apresentações virtuais nos 4 países alvo durante as reuniões dos GLE ou com os líderes dos GLE
GLE em 4 países da GCI apoiados para utilizar o kit de ferramentas GES					Julho/Nov2022	Uso piloto do kit de ferramentas em 2 países (Mali e Chade). Uso piloto no Níger planeado para Fev 2023. Discussões em curso com os GLE na Nigéria, Serra Leoa e Burquina Faso para testar em 2023.
Diálogos de países sobre GES em 4 países GCI, convocados					Julho/Nov2022	Diálogos com os GLE organizados no Mali e no Chade. Diálogo nacional planeado no Níger em Fev 2023. Discussões em curso com os GLE na Nigéria, Serra Leoa e Burquina Faso para organizar diálogos em 2023.
Kit de Ferramentas GES apresentado aos GLE em 8 países GCI					Ao longo de 2022	Seminários GES organizados no Mali e no Chade. Oficina de trabalho do Níger planeado para Fev 2023.
Resultado 2.2.2 Eventos sobre políticas e práticas e oficinas de trabalho (nacionais e de vários países), organizados						
Realização de oficinas de trabalho e eventos a nível nacional para GLE					July/Nov 2022	GES workshops organized in Mali and Chad. Niger workshop planned for Feb 2023.
Resultado 2.2.3 Atualização anual do relatório sobre as intervenções dos parceiros nacionais da GCI (OSC e PD) completa e iniciada em 8 países						
Modelo de Relatório Anual dos GLE divulgado aos GLE em 8 países da GCI					Dec 2022	8 países foram apoiados para produzir relatórios GLE, 5 países produziram relatórios. Uma compilação de dados é integrada no Relatório Anual do GCI 2022.
GLE apoiados para produzirem Relatórios Anuais					Dec 2022	
Relatórios de países e relatórios regionais de 8 países, produzidos					Feb 2023	
Relatórios Anuais dos GLE traduzidos					Feb 2023	
Relatórios regionais de 8 países traduzidos					Feb 2023	
Relatórios nacionais e regionais divulgados ao Conselho da GCI					Feb 2023	

	Realizada	Parcialmente Alcançada	Adiada	Cancelled	Data de realização	Comentários
Resultado imediato 2.3: Melhorar o diálogo político e prático para a IG e a educação a nível nacional, continental e global						
Resultado 2.3.1 Diálogo político e prático sobre a IG na educação catalisado e promovido em eventos nacionais, continentais e globais						
Evento da UNGEI, organizado					Sep 2022	A UNGEI convocou a reunião de lançamento da Aliança Feminista Mundial para a Educação Transformativa em Termos de Género e organizou um evento paralelo sobre Educação Transformativa de Género na TES.
Mensagens chave da GCI transmitidas através da participação do Secretariado da UNGEI em eventos globais, regionais e nacionais					Ao longo de 2022	
Mensagens chave da GCI transmitidas através da participação do pessoal da GCI em eventos globais, regionais e nacionais					Ao longo de 2022	
Mensagens chave da GCI transmitidas através da participação dos membros da Aliança GCI em eventos globais, regionais e nacionais					Ao longo de 2022	
Resultado 2.3.2 Notas políticas e práticas e relatórios sobre a IG na educação, produzidos						
Relatório da fase 1 da pesquisa de normas de género, produzido					April 2022	
Pesquisa de normas de género fase 1: informação sobre políticas traduzida e divulgada					April 2022	
Aprendizagem online e intercâmbios baseados em relatório de pesquisa e briefings sobre política, organizados					April 2022	A UNGEI apresentou as suas conclusões no CIES.
Pesquisa de normas de género fase 2, implementada						Lançada investigação de campo na Serra Leoa
Relatório da fase 2 da pesquisa de normas de género, produzido						O relatório será partilhado em abril de 2023
Pesquisa de normas de género fase 2: informação sobre políticas traduzida e divulgada						Planeado para o 3ºT de 2023
Resultado imediato 2.4: Melhor coordenação e colaboração entre parceiros globais de Desenvolvimento da Aliança GCI para promover a IG na educação e através da educação						
Resultado 2.4.1 Reuniões anuais de PD da Aliança, convocadas						
Reunião anual do Consórcio de OSC da Aliança GCI, realizada					March 2022	
Reunião do Comité Executivo, realizada					Ao longo de 2022	reuniões trimestrais de aprendizagem, organizadas
Reuniões anuais dos grupos constituintes da Aliança GCI, realizadas					March 2022	
Reunião anual do Consórcio de OSC da Aliança GCI, realizada					March 2022	
Conclusões das reuniões do Conselho de Administração e do Comité Executivo documentadas, partilhadas e implementadas					April 2022	

	Realizada	Parcialmente Alcançada	Adiada	Cancelled	Data de realização	Comentários
Resultado 2.4.2 Programa GCI gerido e implementado (atividades de secretariado)						
Visão global e direção estratégica fornecida, incluindo na convocação de eventos e reuniões globais de apoio à GCI					Ao longo de 2022	
Pessoal e consultores contratados, apoiados e supervisionados					Ao longo de 2022	
Apoio operacional às oficinas de trabalho, contratos e gestão de fornecedores					Ao longo de 2022	
Orientação e supervisão fornecidas às OSC					Ao longo de 2022	
Apoio operacional prestado às OSC, incluindo o desembolso de fundos e requisitos de relatórios					Ao longo de 2022	
Resultado 2.4.3 O valor e as realizações do GCI comunicadas e divulgadas (atividades do Secretariado)						
Sítio Web GCI desenvolvido e lançado					March 2022	lançamento do espaço web dedicado à GCI
Boletim semestral produzido, traduzido e lançado					Julho 2022/Jan 2023	
Intervenientes da GCI apoiados com meios de comunicação incluindo vídeos e materiais relacionados com eventos					Ao longo de 2022	
Ligações da GCI com momentos e processos globais estabelecidos com oportunidades criadas para a Fase 2					Ao longo de 2022	
Resultado 2.4.4 Parcerias globais construídas, parcerias regionais e locais apoiadas (atividades de Secretariado)						
Relações construídas com os intervenientes da igualdade de género e proteção dos direitos da criança para permitir a sua defesa nos sistemas de educação da WCA					Ao longo de 2022	Ligações feitas com especialistas em género e organizações de direitos humanos em países seleccionados da GCI. Este fluxo de trabalho será continuado em 2023.
Relações construídas com os escritórios da UNICEF e da UNESCO no país e representantes de doadores no país					Ao longo de 2022	

**PRIORITÉ À L'ÉGALITÉ
GENDER AT THE
CENTRE**

Para mais informações, não hesite em entrar em contato com sziba@ungei.org e c.giraud@iiep.unesco.org.

[Iniciativa de Prioridade ao Género \(UNGEI\)](#)

[Iniciativa de Prioridade ao Género \(IIEP-UNESCO Dakar\)](#)